



Interdisciplinaridade: Integrando Ensino e Serviço

ACOLHIMENTO AO ÓBITO E COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM MORTES DE CAUSAS EXTERNAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIAS

Luana Molz Rodrigues, Sarah Fernanda Etges da Rosa, Bárbara Susanne Etges,
Brenda Dacroce, Makely Ferreira Rodrigues

INTRODUÇÃO

No contexto hospitalar, o acolhimento ao óbito e a comunicação de más notícias são ferramentas que carregam enorme valência emocional e se mesclam, provocando mudanças extremas e negativas, alterações psíquicas significativas na vida de pacientes e de seus familiares. No caso de óbito devido a causas externas, como acidentes de trânsito, quedas, afogamentos, queimaduras, homicídio e suicídio, de forma súbita e como consequência imediata de violência ou outra causa exógena, o cenário se complexifica. Objetivo: O objetivo do estudo foi descrever a experiência vivenciada pela equipe de psicologia na comunicação de más notícias e no acolhimento ao óbito a familiares de vítimas de morte por causas externas em um hospital do interior do Rio Grande do Sul. Método: Trata-se de um relato de experiência da equipe de psicologia, ocorrido entre o Pronto Atendimento e a UTI adulta. Resultado: No contexto, os profissionais psicológicos atuam em conjunto com a equipe multidisciplinar na mediação de informações às famílias. A comunicação e o acolhimento contribuem para favorecer a elaboração do processo de luto, a compreensão, a adaptação e a detecção de dificuldades e de dúvidas, bem como, possibilitar mudanças e o resgate das relações familiares. Percebeu-se dificuldades no acesso à informação, físicos e organizacionais do hospital para a efetividade das ferramentas em prática. Além disso, complexidades próprias das configurações familiares, se há mutilação do corpo, da saúde psíquica prévia e do evento ocorrido se tornaram agravantes a serem superados. Quando o evento estressor, além da pessoa falecida, envolve um sobrevivente hospitalizado, por se encontrar em situação de fragilidade física e emocional, requer uma atenção especializada. Conclusão: Pretende-se com esse estudo contribuir para a conscientização e para que outros profissionais da saúde possam ter conhecimento das especificidades sobre o acolhimento à óbito e a comunicação de más notícias prestados em um hospital, principalmente em situações trágicas. Existem poucas discussões sobre o tema no âmbito psicológico. Portanto, o trabalho da equipe interdisciplinar no acolhimento aos familiares de vítimas de óbitos por causas externas caracterizou-se como uma estratégia de aperfeiçoamento pessoal, profissional e teórico/prático-científico.

Palavras-chaves: Acolhimento; Causa de Óbito; Causas Externas; Psicologia Hospitalar